

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA	DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno..... 1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre..... 800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicações. (uni-acto especial).
Africa (anno)..... 2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Numero avulso..... 20 «
Brazil («)..... 3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	

MORALIDADE DA ULTIMA CAMARA

MAIS...EXPEDIENTES E MAIS...SUBSIDIADOS!!

Zeferino Gomes, official da camara, recebeu:

Em 3-2-909—para expediente de eleições	60\$000 rs.
Nota—N'este anno não houve eleições!!!	
Em 3-2-909—para expediente da camara	30\$000 «
Em 3-2-909—para expediente do recensea.º eleitoral	30\$000 «
Em 3-2-909—para expediente do recensea.º militar	15\$000 «
Somman os... expedientes (Xavier)	135\$000 «

Amanuense Perfeito de Magalhães recebeu:

Em 2-6-909—para expediente da camara	30\$000 «
Em 2-6-909—para expediente do recensea.º militar	15\$000 «
Em 2-6-909—para expediente do recensea.º do jury	15\$000 «
Em 2-6-909—para expediente do recensea.º eleitoral	10\$000 «
	70\$000 «

Nota—Declarou que apenas assignára os mandados, mas o peculio correu... p'ro Xavier!!!

Carlos Alberto de Sousa recebeu:

Em 5-5-909—para indices da Legislação	1\$500 «
Em 13-10-909—para mais indices	1\$010 «
	2\$510 «

Nota—Taes indices não existem na secretaria da camara. Onde estão os indices, ó Xavier?

Francisco Caetano Cardoso recebeu:

Para concertos no caminho de Cavalheiros	40\$000 «
Nota—Convidado a fazer declarações, promptificou-se e entregou no cofre do municipio a quantia de	6\$500 «

Com referencia ao não pagamento de impostos municipaes, declarou ser-neto do então vereador em exercicio, Francisco Caetano de Sousa, e, n'essa qualidade, não os pagar. Parece troça ao ex-vice-presidente Francisco Pires.

O da guarda! Que predialistas!

A syndicancia á camara municipal—O ex.º governador civil—O plano do illustre democrata—Pró Republica—Centro de Alfredo de Magalhães.—Conferencia por Julio de Lemos

Na noite do preterito domingo, 4 do corrente, chegou a esta villa o sr. Julio de Lemos, illustrado secretario da camara municipal de Paredes de Coura, nomeado pelo ex.º governador civil do districto para syndicar dos actos administrativos das vereações que, nos ultimos annos, se tem succedido no Municipio de Melgaço. Conhecendo o referido funcionario desde longa data, do tempo ainda em que elle vivia em Vianna, cursando o Lyceu e tirocinando no jornalismo da linda cidade, essa epocha saudosa em que a sua penna e as de Oscar de Pratt, Alexandre Costa e outros distinctos rapazes nos prestavam um decidido concurso, foi com alvoroço que o vimos apparecer da carruagem que o conduziu aqui e galgar apressadamente as escadas do Hotel Villa-Verde. Por motivos de especial melindre, houve no nosso espirito uns momentos de hesitação quando nos dispunhamos a subir ao quarto que lhe fôra marcado; mas não queriamos perder a alegria de o estreitar n'um amplexo effusivo de velho amigo e collega e, assim, d'ahi a pouco effectivamente nos abraçavamos com reciproca cordialidade. A reputação de Julio de Lemos

colloca-o fóra de quaesquer suspeições. Por essa razão, nada havia que recear. Que a ganilhagem escancarasse as fauces, raivosamente, que na sua encanizada furia contra nós, a elle não o attingirá. Trocadas breves palavras de cumprimento, lançamos á pergunta:—Syndicancia á camara, só, ou syndicancia a todas as corporações administrativas do concelho?—A camara apenas. Veja o alvará. Puxou d'este diploma e passou-nol'ó. Com effeito, a syndicancia era auctorizada exclusivamente para o municipio. —E que orientação? Se não é segredo... —Que se faça obra de justiça e não obra de odio. —Perfeitamente. —O dr. Alfredo de Magalhães é um espirito formosissimo, como decerto sabe, incapaz de sancionar actos que não sejam de absoluta rectidão e extrême corrección. —As syndicancias ás camaras municipaes principiam por aqui? —Não, senhor. A primeira syndicada, foi a de Coura, porque o sr. governador civil, querendo destinar-me trabalhos que só a pessoa de confiança e de auctoridade

(perdoe os termos) podia incumbir, ordenou que a terra de Miguel Dantas fôsse a primeira syndicancia, e de este modo me prestigiou para identicos encargos. Depois, comprehende, tendo sua ex.ª resolvido syndicar de todos os corpos e corporações administrativas da área da sua jurisdicção, que se diria se abrisse excepção quanto á secretaria a meu cargo? Attente n'isto: que eu fui o unico funcionario administrativo d'este districto que abertamente me filiei no Partido Republicano antes, muito antes da implantação do actual regimen. —Tinha relações com o dr. Alfredo de Magalhães antes de elle vir para Vianna? —Não tinha. Mas conhecia-o de o ver nas ruas do Porto muita vez e de o ouvir fallar no theatro *Sá de Miranda*, ha trez ou quatro annos. Era e sou correspondente do jornal d'elle... —E' um orador extímio, dizem. —E'. Dispõe de palavra torrenciosa e limpida, apresenta imagens e *similes* imprevistos, é sempre um fino regalo espirital ouvil-o. Prende e suspende as assembleias. E' então de uma vivacidade! —Em Melgaço tem elle numerosos admiradores, e até existe já um Centro republicano de que elle é patrono. Sabia? —Não. Os senhores aqui parece que desdenham a larga publicidade dos grandes quotidianos: é raro ler noticias de Melgaço nos jornaes de Lisboa e Porto. E, comtudo, localidades mais

pequenas, Coura por exemplo, mandam frequentemente correspondencias aos diarios de maior circulação. —E' que o nosso centro foi creado ainda ha dias. E, para lhe imprimirmos digno do nome com que o baptisamos, carecemos iniciar uma série de conferencias e pôr lá; festivamente, o retrato do nosso homem, como está já definitivamente assente e o sr. Pires Teixeira quer se faça quanto antes. —Pires Teixeira? Ouvi fallar d'esse cavalheiro, com grande elogio, ao primeiro governador civil da Republica, o sr. Belchior de Figueiredo. —Pires Teixeira é o chefe dos revolucionarios de Melgaço. Homem abastado, independente, activo, com sympathias radicadas, de um largo prestimo, constituiu sempre a opposição á oligarchia que n'este concelho preponderava. —Ah! foi o inimigo dos caciques na terra dos presuntos. —Justamente. —Pois então está naturalmente indicado para ser um valioso auxiliar do dr. Alfredo de Magalhães na sua faina de destruição de corrilhos e galopins. —Tem o sr. governador civil esse proposito? —Se tem! Assim o declarou quando assumiu as suas funcções. E' do plano de sua ex.ª. Porque o actual chefe do districto elaborou um soberbo plano de governo. Sabe o que quer e como o quer. Conhece esse plano? —Não, senhor.

—Eu lh'o digo, nas suas linhas geraes. O sr. governador civil vae assignalar a sua acção legal, politica e social de uma forma brilhante e inescurecível. Fará que o espirito juridico moderno penetre fundo n'esta região minhota, tão atrozada e tão desprezada. Fará valer sériamente todos os direitos e cumprir rigidamente todos os deveres. E' tezo, de uma energia talvez irrealizavel, cortando a direito, racionadamente, com animo e com bondade tambem. Em serviço uza poucas palavras—e essas rectilneas, deixe-me exprimir assim, tal qualmente como a sua escripta. Eu sou um tanto graphologo. Olhe para esta assignatura do meu alvará: traços agudos, hirtos, sem a doçura das curvas. —Effectivamente. —Ha de metter a burocracia na ordem, sanear as repartições, castigando os prevaricadores e louvando e premiando os honestos. Ha de metter toda a luz possível nos estabelecimentos de caridade, regularisar irmandades e confrarias, moralisar os concelhos pela severa repressão do jogo e outras medidas. Ha de emancipar as populações ruraes pelo derramamento do civismo e da instrucção, utilizando em essa tarefa os clérigos e professores republicanos. Ha de procurar fomentar os progressos agricolas, preteger (como o está já fazendo) a infancia desvalida e os humilhes. Ha de embellezar a séde do districto, dotando-a com um edificio para as repartições publicas e promovendo outros melhoramen-

tos. Ha de promover um congresso provincial. Ha de proseguir, em summa, na sua admiravel carreira de demolidor e organisador, propagandando denodadamente a Republica, esse ideal de tantos annos, realidade de poucos dias, pelo qual elle, como ninguem mais, se bateu cá no norte. —E' exacto. No Minho ninguem fez mais, nem tanto sequer, pelas novas instituições. —Acredite: O dr. Alfredo de Magalhães e o abba de Padornello foram no norte os grandes caudillos da Republica. O abba de menor escala do que o dr. Magalhães, é certo, mas com um fervor, com um espirito de sacrificio que nunca serão demais os encomios que o Partido lhe dirija. —O Julio de Lemos auxiliou muito o abba de Padornello. —Muito, não; mas alguma coisa fez, e continuarei. —Quer o collega ajudar-nos a semear a Republica em Melgaço? —Da melhor vontade. —Faz-nos uma conferenciasinha no «Centro dr. Alfredo de Magalhães»? —Prompto. Pôje annunciar. Mas não. Como conferencia não. Palestra. Antes palestra. —Então quando? —Quando quiserem. —Combinarei com os amigos. Mais algumas palavras, agora para despedida. Sahimos cheios do calor que a conversação animada nos dera, enquanto fóra cahia a chuva frigidissima, atropeladamente, em grossas pancadas.



Fazem annos:

Sabbado—o sr. Hermenegildo José Solheiro.
Segunda feira—o sr. Julio Cesar da Motta.
Terça feira—os srs. Antonio Carlos Esteves e D. Lutz Anguiano Rodrigues.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Gomes Vianna.

Regressou de Lisboa, o sr. João Eugenio da Costa Lucena, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.
—Partiram para aquella cidade, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Theresa Bessa e filha D. Alzira e D. Anna Baptista.
—Vindo do Rio de Janeiro, chegou ha dias á sua casa, em Felgueiras, de Penso, o nosso estimado conterraneo e assignante, sr. Manoel Joaquim Fernandes Capellas, abastado proprietario d'aquella freguezia.
Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Annuncio d'arrematação

No dia 8 do proximo mez de janeiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, penhorados na execução que move o Ministerio Publico, contra Olivia da Conceição Rodrigues, do lugar do Reguelro, da freguezia de Christoval, para pagamento de custas, e que são os seguintes:

Campo do Souto, ou Portellino, de pão, com agua de regadio da pôça de vivaz, sito nos limites do lugar do Campo do Souto e entra em praça pelo seu valor na quantia de 155000 reis.

Monte do Carvalhal, de matto e carvalhos, nos limites do lugar do Campo do Souto e entra em praça pelo seu valor na quantia de 150000 reis.

Tres sucalcos do Carvalhal, de pão e vinho com agua da preza de cima, nos limites do lugar do Campo do Souto e entram em praça pelo seu valor na quantia de 405000 reis.

Leira da Mouriga, com um sucalco, de pão e vinho, com agua de lima e rega da levada de cima e uma pôça em si nos limites do lugar da Mouriga e entra em praça pelo seu valor na quantia de 505000 reis.

Estes predios são sitos na freguezia de Christoval, de esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça e mais termos até final.

Melgaço, 3 de dezembro de 1910.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Meigaço e cartorio do escrivão do 2.º officio Montelro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar Manoel Cer-

queira, solteiro, do lugar de Sante, freguezia de S. Paio, para no prazo de dez dias posterior ao dos editos, pagar a quantia de 355069 reis de custas e multa em que foi condemnado no processo de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico, ou nomear á penhora bens suficientes para o pagamento sob pena de revella.

Melgaço, 26 de novembro de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.

O escrivão do 2.º officio,
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio d'arrematação Primeira praça

No dia 25 do proximo mez de dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, penhorados na execução que move o Ministerio Publico, contra Maria Fernandes, do lugar de S. Gregorio, da freguezia de Christoval, para pagamento de custas, e que são os seguintes:

Uma quarta parte do Campo do Meio e Campo do Portello, de pão e vinho e algumas canas, sita nos limites do lugar das Carvalhiças, d'esta villa, e entra em praça pelo seu valor na quantia de 575500 reis.

Uma oitava parte do Campo da Fonte de pão e vinho sita nos limites do referido lugar das Carvalhiças, d'esta villa e entra em praça pelo seu valor na quantia de 205000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça e mais termos até final.

Melgaço, 29 de novembro de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.

O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL
DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Meigaço

LOJA NOVA
DO
ESTEVES

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Depósito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{as}—Lisboa.

COMPRAR A TOSSA

JAMES

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, emittido e approvedo nos hospitais de um impresso com as observações de 10 principaes medicos de Lisboa, recomendo a todos os doentes de Bronchite, a tomar este precioso medicamento.

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes, pelos mais aperfeiçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	12000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1.º dente 25500 reis e os restantes a	15500
Dentes á pivot desde	25500
Corças de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfeccões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	15000
Consultas nos domicilios.	
Todos os trabalhos são garantidos.	

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
« « « « « 25200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 43000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 125000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia a especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

Direcção tecnica

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Braderode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Director e Actuario—Fernando Braderode.
Sub Director—José A. Quintella.
Medico chefe—Dr. Egas Moniz.
Gerente da Filial—J. Zagalo.
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.

Capitales differidos (constituição de dotes), rendas imediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premtos semanaes:

Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoaes:

Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolicies de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º
RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM

VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa os ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUÍDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Muiros «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOS de palha, folheto, lã, crina e sumauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ouivesaria e relojoaria UNIAO

PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em gera recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ouivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20** MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300** réis **300**

HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem levado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50-54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, por menos **4** MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60** réis **60**